

MAGNOLIA

de Natanael de Macêdo.

COM PRIVILEGIO
REAL.

Impreſſos em S. Paulo, com licença de Simoens, & do Autor : em caſa de D7 Impreſſor.
2020.



agnólia

NATANAEL MACEDO

2020

Copyright © 2020 por Natanael Macedo
Todos os direitos reservados ao Autor.
Edição do Autor.

Título
Magnólia

Capa e Diagramação
Natanael Macedo

Imagem da Capa
seth0s por Pixabay

Revisão
Milton Vilar
Marina Mafra

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M141m
Macedo, Natanael
Magnólia / Natanael Macedo. Simões: Edição do Autor, 2020.
99p.

ISBN: 978-65-00-07023-1

1. Novela brasileira. I. Título.

CDD-B869.93
CDU-869.0(81)-3

Instagram: @onatanaelmacedo

"Mas dissipam-se as nuvens, murcham as flores, escorre a areia, e assim se dissipam, murcham e escorrem também os sentimentos humanos e com eles a sua felicidade."

— Ernest Raupach
Deixem os mortos repousar

Die Mutter lief wohl hin zu ihr: –
»Ach, daß sich Gott erbarme!
Du trautes Kind, was ist mit dir?« –
Und schloß sie in die Arme. –

[...]

»O Mutter! was ist Seligkeit?
O Mutter! Was ist Hölle?
Bei ihm, bei ihm ist Seligkeit,
Und ohne, Wilhelm Hölle!
Lisch aus, mein Licht, auf ewig aus!
Stirb hin, stirb hin in Nacht und Graus!
Ohn' ihn mag ich auf Erden,
Mag dort nicht selig werden.« – –

— Gottfried August Bürger
Lenore

Nota Inicial

"Memória exterior ao corpo
e não da que de dentro aflora;
e que, feita que é para o corpo,
carrega presenças corpóreas."

— João Cabral de Melo Neto
Escrito com o corpo

Em algum momento no final de 2019 o autor desta história sofreu com uma infecção grave na garganta por um período de uma semana inteira de febre alta e constante. Apenas no sétimo dia a febre cedeu, mesmo que ele tenha tomado antibióticos desde o início. Em meio a febre foi visitado pela ideia, que parecia um conto sussurrado aos sonhos ou ao ouvido. Seus delírios foram tão alucinantes e perturbadores, visto a temática que para ele era realista e pessoal, que lhe pareceram tóxicos, sobrenaturais e agourentos. O sobrenatural quase nunca lhe pareceu tóxico, mas aquilo sim. Dia após dia, Magnólia se

mostrava em um capítulo novo, sua história era imagens mentais na cabeça do febril autor em pânico. Findada a enfermidade, findou-se a narrativa como está, e ele decidiu não escrevê-la... até que num rompante decidiu voltar atrás. Com certeza, a história a seguir não corresponde a totalidade do que ele conheceu durante a febre, mas o que lhe escapou, escreveu como achou que seria. Se fez algum rascunho original não se deu conta, se as descrições são as mesmas ele não tem certeza, os nomes não são; muita coisa se perdeu em sua memória durante o tempo em que desistiu de escrever. Ele resgatou o que pôde.

Eis o seu delírio.